



SÓ FALTAVA ACERTAR O PREÇO

Leila, Keila e Sheila são três irmãs de história muito triste. A mãe morreu no nascimento da mais nova, Sheila. Leila, a mais velha, tinha apenas cinco anos, enquanto a irmã do meio, Keila, estava para completar dois. O pai...cadê o pai? Tarefa árdua encontrá-lo em casa. Isso porque vive preso ou fugindo, está sempre enrolado com a justiça. É ladrão de carros, dizem que também matou um homem. Quem sabe...

Mas as três irmãs sobrevivem sozinhas, às vezes não têm almoço, porém para tudo se dá um jeito. Ou para quase tudo. O que parece não ter solução é a falta de emprego. Leila, com 28 anos, era vendedora em uma loja de cosméticos, mas foi demitida. Keila, aos 25, foi garçonne, mas a crise econômica atingiu até a lanchonete. Sheila quase nunca trabalhou; mesmo sendo uma bela jovem de 19 anos e tendo um maravilhoso par de olhos azuis, procura, procura e não acha trabalho.

Com as três desempregadas, o pai nem “dá as caras”. E também, se aparecesse agora, só daria prejuízo. O que fazer, então? Um anúncio no jornal parece ser a solução mais acessível. Não, o anúncio não dirá “precisa-se de emprego” ou “vendedora com experiência procura trabalho”. Mas sim mostrará uma verdade nua e crua do povo brasileiro. Descreverá a beleza física dada a cada uma das irmãs, falará sobre seus olhos azuis e, por fim, citará o telefone de contato, para acertar o preço.

Karine A. Guerra
1º Ano do Médio / Itapema
2002